

“Despedida e Saudade”

(Psicografado em 24/10/2011 – sem assinatura do autor. Numa Semana Espírita de Teresópolis o médium clarividente Lindomar Coutinho, do Centro Espírita Porto da Esperança (Salvador) que fazia o seminário, disse tratar-se de Mario Quintana).



Lembro-me muito bem daquele banco da praça
Onde a amada, cheia de graça, sentava alegre e brejeira.
Naquele banco o começo, de uma vida inteira.
Sempre sorrindo e trigueira contava tagarela
Sobre os passados do dia e, assim ia, toda tarde, inteira!

Eu ouvia embevecido, pois era, aquela voz, o canto da cotovia ligeira.
A linda melodia eclodia no coração que saltitava alvissareiro.
Dava pulos, cambalhotas, rodopiava no ar a acompanhar sem medidas
Os saltos que dava divertida por ao meu lado estar.
Foram tantos... muitos anos que juntos sentamos no banco.
O corpo se ia acabando, mas nosso amor só aumentava
Nós dois, numa só estrada, a caminhar resolutos... numa felicidade incontável.

Oh! Minha querida e amada, sentirei tantas saudades das conversas amorosas
Hoje, tu partes..., eu fico...
Não sei se aguentarei esta separação, mas sei que cumprirás a promessa
Que fizemos um ao outro.
Assim que o primeiro partir haverá de conseguir dizer:
- Eu estou bem neste lugar que é de Deus, entre a terra e o céu.

Não te procurarei jamais num cemitério qualquer, pois sei que tu estarás
Apenas onde eu estiver.
Onde o meu pensamento chamar, lá tu estarás...
Sempre serei contigo meu grande amor, naquele banco de praça
Onde a graça da união sempre esteve presente.
É aí que estarei a te esperar, toda tarde, como fazíamos, faremos.
Sou muito grato em saber que a morte não existe
E que logo lhe verei, pois, a idade se me vai longe
E juntos novamente estaremos, naquele banco de praça
Com você a fazer graça e eu a te escutar faceiro.

Acesse no Youtube o vídeo deste poema: https://www.youtube.com/watch?v=VNijEnet_vE&t=51s

CENTRO DE ESTUDOS ESPIRITAS CASA DO IRMÃO THOMÁS

Rua Pedro Ferreira de Almeida 149 – Paiol – Guapimirim – RJ
Fundação Jurídica em 07 de março de 1998 - em atividade desde 1996.
Utilidade Pública, Lei Municipal nº 285, de 12/07/2000
Adeso ao 13º CEU/FEB.

www.irthomas.com.br



DIA

ATIVIDADE

Ano 19 - novembro / 2017 – nº 219

04	18h - Harmonização do Ambiente 18h30m - “ Histórias de Vida ”: Cap.V - 18 e 19: Bem e mal sofrer; O mal e o remédio. 19h30m - Aplicação de passes e irradiações 20h15m as 21h15m - Desobsessão (reunião privativa)
11	18h - Harmonização do Ambiente 18h30m - “ Pinga Fogo ”: <i>convitado</i> : Edson Wilson (C.C.E.Deolindo Amorim – Teresópolis) 19h30m - Aplicação de passes 20h às 22h - Cabines de Saúde
18	18h - Harmonização do Ambiente 18h30m - Palestra : tema livre <i>Palestrante</i> : Augusto Haanwinckel (Inst. Espírita Casa de Preservação da Vida – Ilha Gov.) 19h30m - Aplicação de passes e irradiações 20h15m às 21h30m - Educação Mediúnica (aberta ao público no 1º momento que é o de estudo).
25	18h - Harmonização do Ambiente 18h30m - “ Parábolas de Jesus ”: “A cura da sogra de Pedro e dos endemoniados” - <i>Palestrante</i> : Eliana Gaudenzi (C.E.E. Casa do Irmão Thomás) 19h30m - Aplicação de passes 20h às 22h - Cabines de Saúde

“É dos Gauleses que nos vem a comemoração dos mortos, esta festa do 2 de Novembro que caracteriza o nosso povo entre todos. Apenas, em vez de a celebrar como nós nos campos fúnebres, entre os túmulos, era no lar doméstico que recordavam as lembranças dos amigos distantes, mas não perdidos, que evocavam a memória dos espíritos amados que, por vezes, se manifestavam por intermédio das mulheres Druidas e dos Bardos inspirados”...
(Léon Denis - O Gênio Céltico e o Mundo Invisível – 1927. Página 105/106)

“Aceite-se, tal qual é, buscando melhorar-se. Suporte com paciência as provas do caminho. Se você caiu, erga-se logo para seguir adiante. Se já conhece o que seja tentação, já sabe claramente como evitá-la. Deixe de criar motivações a sofrimentos de que não tem necessidade. Abstenha-se de relações que lhe prejudiquem a paz. Não tente sanar amarguras da alma com medicações que lhe criem exagerada dependência. Cultive fortaleza de ânimo e acolha a realidade tal como se apresenta. Faça todo o bem que puder, auxiliando a todos, mesmo quando não possa estar com todos. Trabalhe sempre confiando em Deus. Não diga que isso é óbvio ou que você já sabe tudo isso, porque os planos do bem devem ser infinitamente repetidos e a construção mais simples é sempre a mais difícil de se fazer.” (André Luiz)



MELINDRE: FILHO DILETO DO ORGULHO

“...Irmãos espíritas! Livrai-vos do melindre, praga venenosa que corrói grande parte dos núcleos. O melindre, como sabeis, é filho dileto do orgulho e se bem soubessem, esses que o cultivam, a grande nuvem de perturbação que os envolvem cada vez que sintonizam nessa faixa, bem depressa cuidariam de extirpar esse mal de dentro de si. É o melindre o principal entrave a que os núcleos se organizem de forma a produzir mais e melhor. É o melindre o impedimento para que os homens cresçam, pois ele obstrui o saber na medida que endereça o melindrado ao entendimento de que todos os esforços de organização das casas espíritas são falta de caridade. O filho do orgulho não permite que o homem anteveja sua condição de necessitado, sua condição de aprendiz. Jamais um melindrado pode ser um servo do Senhor, pois a condição fundamental para tal posição é a humildade e desta virtude ele é um grande carente. O orgulhoso que se diz servo de Jesus, o faz com o sentimento de falsa humildade, buscando para si o reconhecimento por ser “bom” e “sábio”, colocando-se antes como mestre. Pode-se bem reconhecê-los pela extrema dificuldade que encontram em adaptar-se às normas que disciplinam a casa espírita. Geralmente estão sob o império da obsessão e não se apercebem disso. Se alguém identifica e tenta auxiliar, o resultado é catastrófico. E sobretudo, uma educação que cuide desde cedo da espiritualidade e que abra uma perspectiva de eternidade e transcendência. E vós, medianeiros espíritas, meditai acerca das responsabilidades assumidas diante do Alto. Deixai de lado a tola vaidade e o descabido orgulho que mancham vossas ações com atitudes de melindre, que interrompem vosso progresso. O amadurecimento espiritual terá que ser meta a perseguir na senda da vida. Sede, portanto, vigilantes na conduta, pensamento e acima de tudo, no testemunho diário na convivência entre os vossos pares. Saber servir é sabedoria. Que Deus vos abençoe” - Um Espírito Protetor.

(Sociedade de Estudos Espíritas Allan Kardec - São Luís, MA). Apenas parte do texto encontra-se aqui.



ATIVIDADES DAS QUARTAS-FEIRAS

- 17h30m – Relaxamento através da Yoga.
- 18h30m - “O Livro dos Espíritos”
- 19h - “O Evangelho Segundo o Espiritismo”
- 19h30m - “Livro dos Médiuns”
- 20h às 20h15m - Intervalo
- 21h - Reunião Mediúnica (privativa)

IRMÃS FOX E O ESPIRITUALISMO

As Irmãs Fox foram três mulheres que, nos Estados Unidos da América tiveram um importante papel na gênese do Moderno Espiritualismo Ocidental. As irmãs eram Katherine "Kate" Fox (1837–1892), Leah Fox (1814–1890) e Margaret "Maggie" Fox (1833–1893). As irmãs fizeram sucesso por muitos anos como médiuns que diziam possibilitar espíritos a se manifestarem por batidas (tipologia). A fonte mais conhecida e divulgada sobre o ocorrido em Hydesville é o depoimento da Sra. Margareth Fox que consta no livro História do Espiritismo de Sir Arthur Conan Doyle.



Mais informações em nosso site <http://irthomas.com.br/espiritismo.htm>



Nossos amores prosseguem a se interessar pelos que permanecemos sobre a face da Terra, preocupam-se com o que nos ocorre, e, quando possível, por autorização da Bondade Divina, podem estar próximos. Pensemos nisso: a morte não mata o amor, nem a esperança, nem a saudade.

O texto abaixo foi escrito por J. Herculano Pires, na “Nota do tradutor”, em O Livro dos Espíritos:

“Com este livro surgiu no mundo o Espiritismo. Sua primeira edição foi lançada a 18 de abril de 1857, em Paris, pelo editor E. Dentu, estabelecido no Palais Royal, Galérie d’Orleans, 13. Três novidades, à maneira das tríades druídicas, apareciam com este livro; a DOUTRINA ESPÍRITA e a palavra ESPIRITISMO, que a designava; o nome ALLAN KARDEC, que provinha do passado celta das Gálias[...]

[...] Escrito na forma dialogada da Filosofia Clássica, em linguagem clara e simples, para divulgação popular, este livro é um verdadeiro tratado filosófico que começa pela Metafísica, desenvolvendo em novas perspectivas a Ontologia, a Sociologia, a Psicologia, a Ética e, estabelecendo as ligações históricas de todas as fases da evolução humana em seus aspectos biológico, psíquico, social e espiritual. Um livro para ser estudado e meditado, com o auxílio dos demais volumes da Codificação.”

Convocação de Allan Kardec, em O livro dos Médiuns, capítulo 29 – Reuniões e Sociedades Espíritas, item 350:

“[...] A bandeira que desfaldamos bem alto é a do Espiritismo cristão e humanitário, em torno da qual já temos a ventura de ver tantos homens reunidos, em todas as partes do globo, por compreenderem que aí está a âncora de salvação, a salvaguarda da ordem pública, o sinal de uma Nova Era para a Humanidade. Convidamos todas as Sociedades Espíritas a colaborarem nessa grande obra. [...]”

